

JÉSSICA GONÇALVES DE LIMA

**CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO
IF GOIANO CAMPUS URUTAÍ/GO: Relato de Experiência do Subprojeto
de 2018-2019**

URUTAÍ-GO
2021

JÉSSICA GONÇALVES DE LIMA

**CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO
IF GOIANO CAMPUS URUTAÍ/GO: Relato de Experiência do Subprojeto
de 2018-2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Biológicas
ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.

Orientador: Prof. Me. Jussana Maria Tavares

URUTAÍ-GO
2021

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

LL732c Lima, Jéssica
Contribuições da Residência Pedagógica para a formação dos licenciandos em Ciências Biológicas do IFGoiano Campus Urutaí/GO: Relato de Experiência do Subprojeto de 2018-2019 / Jéssica Lima; orientadora Jussana Maria Tavares. -- Urutaí, 2021.
20 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2021.

1. Residência Pedagógica. 2. Formação de Professores. 3. Ciências Biológicas. I. Maria Tavares, Jussana , orient. II. Título.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia – Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

Nome Completo do Autor: Jéssica Gonçalves Lima

Matrícula: 2016101220530294

Título do Trabalho: Contribuições Da Residência Pedagógica Para A Formação Dos Licenciandos Em Ciências Biológicas Do If Goiano Campus Urutaí/Go: Relato De Experiência Do Subprojeto De 2018-2019.

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 22/12/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

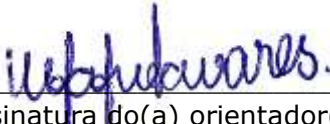
O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local, 21/12/2021.
Data


Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Formulário 1446/2021 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Às 19 horas do dia 17 de dezembro de 2021, reuniu-se no ambiente virtual <https://meet.google.com/etk-ovkw-vxb>, a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intulado "**CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF GOIANO CAMPUS URUTAI/GO**: Relato de Experiência do Subprojeto de 2018-2019", da aluna , composta pela avaliadoras Ms. Jussana Maria Tavares, Ms. Elisabete Alerico Gonçalves e Silvia Aparecida Caixeta Issa, para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Biológicas. Abrindo a sessão a orientadora e Presidente da Banca Examinadora, Professora Ms. Jussana Maria Tavares após dar a conhecer aos presentes a dinâmica da presente defesa, passou a palavra à licencianda Jéssica Gonçalves Lima para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa da licencianda. Nesta ocasião, foram solicitadas algumas correções no texto escrito, as quais foram acatadas de imediato. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença da licencianda e do público, para julgamento e expedição do resultado final. A aluna foi considerada APROVADA , por unanimidade, pelos membros da Banca Examinadora, tendo sido atribuído a nota (70) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente à licencianda pela Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Banca Examinadora deu por encerrado o julgamento que tem por conteúdo o teor desta ata que, após lida será assinada por todos os membros da Banca Examinadora para fins de produção de seus efeitos legais.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora	Notas
1. Ms. Jussana Maria Tavares (Orientadora/Avaliadora)	70
2. Ms. Elisabete Alerico Gonçalves (Avaliadora)	71
3. Dr.ª Silvia Aparecida Caixeta Issa (Avaliadora)	70
Média final:	70

Documento assinado eletronicamente por:

- Elisabete Alerico Gonçalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/12/2021 08:52:34.
- Silvia Aparecida Caixeta Issa, PEDAGOGO-AREA, em 20/12/2021 07:24:39.
- Jussana Maria Tavares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/12/2021 06:53:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 342415
Código de Autenticação: c853e6bb4d





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Formulário 1447/2021 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

JÉSSICA GONÇALVES LIMA

Defendido e aprovado em: 17/12/2021

**CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOS
LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF GOIANO CAMPUS URUTAI/GO:
Relato de Experiência do Subprojeto de 2018-2019**

COMISSÃO EXAMINADORA

Ms. Jussana Maria Tavares (Orientadora)

IF Goiano Campus Urutaí

Ms. Elisabete Alerico Gonçalves (Avaliadora)

IF Goiano Campus Urutaí

Dr.^a Silvia Aparecida Caixeta Issa (Avaliadora)

IF Goiano Campus Urutaí

Documento assinado eletronicamente por:

- Elisabete Alerico Gonçalves PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO em 20/12/2021 09:38:18.
- Silvia Aparecida Caixeta Issa PEDAGOGO-AREA em 20/12/2021 09:15:33.
- Jussana Maria Tavares PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO em 20/12/2021 09:09:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 343392
Código de Autenticação: d76249fa93



JÉSSICA GONÇALVES DE LIMA

*“A gratidão é a memória do
coração.”*

Santo Agostinho

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que fez com que meus sonhos e objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos e por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante esses anos e a realização deste trabalho.

Aos meus pais, minha mãe Terezinha, meu Pai Pedro, meu namorado Douglas, e minha amiga Deborah que desde o início sempre esteve ao meu lado me apoiando e incentivando nos momentos mais difíceis, agradeço a eles por nunca me deixar desistir.

A minha orientadora Jussana pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos

Agradeço a todos os professores do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí que através de seus ensinamentos permitiram que hoje eu pudesse estar concluindo esse trabalho.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho. Todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Sumário

Lista de Figuras	2
Lista de Quadros.....	3
Resumo	4
Abstract	4
1. Introdução	5
2. Procedimentos Metodológicos	8
3. Resultados e Discussões.....	9
3.1. ETAPA I – Preparação e socialização	9
3.2. ETAPA II – Ambientação	10
3.3. I ETAPA III – Regência.....	11
4. Considerações Finais	13
Agradecimentos	15
Referências Bibliográficas	15

Lista de Figuras

Figura 1. Apresentação de trabalho em Seminário.....	9
Figura 2. Regência no Ensino Fundamental.	11
Figura 3. Regência no Ensino Médio.	12

Lista de Quadros

Quadro 1 - Relação dos Campi, cursos, quantidade de escolas e municípios atendidos por curso no PRP - IF Goiano (2018-2019).	6
Quadro 2 - Relação dos valores das bolsas da Residência Pedagógica – IF Goiano (2018-2019).	6
Quadro 3. Relação das ações previstas e ações realizadas no Subprojeto Biologia.	13

Resumo

Este trabalho investiga as impressões e considerações sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) 2018/2019, especificando o Projeto Institucional do IF Goiano – Subprojeto Biologia. Trata-se de um relato de experiência fundamentado no aporte teórico reflexivo da pesquisa-ação feito a partir do registro final de uma aluna residente (e autora principal deste estudo) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Urutaí. A pergunta problematizadora é: quais impressões o residente registrou sobre o exercício profissional por meio da imersão com os atos de ensinar e de aprender na escola-campo? Com resultado inferimos que o PRP priorizou a tríade observação, participação e regência não rompendo pois, com a tradição do estágio curricular.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação de Professores. Ciências Biológicas.

Abstract

This paper investigates the impressions and considerations about the Pedagogical Residency Program (PRP) 2018/2019, specifying the Institutional Project of the IF Goiano – Subproject Biology. This is an experience report based on the reflexive theoretical contribution of action research made from the final record of a resident student (and lead author of this study) of the Degree Course in Biological Sciences Campus Urutaí. The problem-summing question is: what impressions the resident recorded about professional practice through immersion with the acts of teaching and learning in the field school? As a result, we infer that the PRP prioritized the triad of observation, participation and regency, not breaking because, with the tradition of the curricular internship.

Keywords: Pedagogical Residency. Teacher Training. Biological Sciences.

1. Introdução

As primeiras discussões e experiências sistematizadas acerca da Residência Pedagógica (RP) no Brasil datam de 2007 assumindo diferentes nomenclaturas e contextos políticos educacionais, porém com o denominador comum de imprimir mudanças na formação de professores para a educação básica (PANIAGO *et all*, 2020). Em 2018, no âmbito das políticas educacionais de formação docente, a RP é instituída nacionalmente como Programa de Residência Pedagógica (PRD) pela Portaria nº 38/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) considerando “a importância da formação inicial de professores da educação básica para o desenvolvimento humano e sustentável do país e a Política Nacional de Formação de Professores”, cuja finalidade está definida em seu Art. 1º: “apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2018a).

Podem participar da RP alunos que estejam cursando a partir do quinto período dos cursos de licenciatura e em seu Art. 2º institui os seguintes objetivos:

- aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; - induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; - fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; - promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018a).

Segundo Santana e Barbosa (2020) o PRP, por meio do Edital CAPES nº 06/2018, atendeu 242 instituições de ensino superior públicas com cursos de licenciatura disponibilizando R\$ 1 bilhão para 45 mil bolsistas nas modalidades de: residente, preceptor, orientador e coordenador institucional. A portaria de criação da PRP, em seu Art. 4º, detalha cada uma das modalidades de bolsa com seus respectivos valores mensais (BRASIL, 2018a):

1- Bolsa Residente, no valor de R\$ 400,00: para licenciandos com matrícula ativa e que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período.

2- Bolsa Preceptor, no valor de R\$ 765,00: para o docente da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo.

3- Bolsa Docente Orientador, no valor de R\$ 1.400,00: para o docente que orientará os residentes.

4- Bolsa Coordenador Institucional, no valor de R\$ 1.500,00: para docentes da IES responsável pelo PRP.

O Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia Goiano – IF Goiano, que oferece diversos cursos superiores entre eles os de licenciatura em Pedagogia, Química, Matemática e Ciências Biológicas se insere no PRP, pelo Edital CAPES nº 06/2018 com o Projeto intitulado “Inserção à docência no estágio: práticas construídas em diálogo com a educação básica”, abrangendo 4 Campus, 6 cursos, 18 escolas-campo e 6 municípios, conforme o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Relação dos Campi, cursos, quantidade de escolas e municípios atendidos por curso no PRP - IF Goiano (2018-2019).

Campus	CURSO	ESCOLAS	MUNICÍPIOS
Ceres	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	1
Morrinhos	Licenciatura em Pedagogia	3	1
Rio Verde	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	1
	Licenciatura em Química	3	
Urutaí	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	3
	Licenciatura em Matemática	3	

Fonte: Projeto Institucional – IF Goiano/2018-2019.

Em relação ao quantitativo de bolsas o Projeto Institucional do IF Goiano 2018-2019, com duração de 18 meses, concedeu bolsas a 144 residentes, 18, preceptores, 11 docentes orientadores e 2 coordenadores institucionais totalizando R\$ 1.615.860,00 em benefícios concedidos, conforme especificado abaixo no Quadro 2.

Quadro 2 - Relação dos valores das bolsas da Residência Pedagógica – IF Goiano (2018-2019).

MODALIDADE	QUANTIDADE DE BOLSAS CONCEDIDAS	VALOR INDIVIDUAL POR MODALIDADE (em 18 meses)	VALOR TOTAL POR MODALIDADE (em 18 meses)
Residente	144	R\$ 7.200,00	R\$ 1.036.800,00

Preceptor	18	R\$ 13.770,00	R\$ 247.860,00
Docente	11	R\$ 25.200,00	R\$ 277.200,00
Orientador			
Coordenador	2	R\$ 27.000,00	R\$ 54.000,00
Institucional			
VALOR TOTAL DAS BOLSAS CONCEDIDAS			R\$ 1.615.860,00

Fonte: Projeto Institucional – IF Goiano/2018-2019.

A partir deste contexto geral do PRP e do Projeto Institucional do IF Goiano, este texto apresenta as impressões e considerações acerca da experiência proporcionada aos residentes atendidos pelo Subprojeto de Biologia Campus de Urutaí, por meio dos dados coletados no Subprojeto e no Portfólio apresentado pela residente e autora deste texto. Posto que o PRP é um dos instrumentos de formação dos professores para educação básica a pergunta que irá nortear as impressões e as considerações no percurso deste trabalho é: quais impressões o residente registrou sobre o exercício profissional a partir desse momento de aproximação e imersão com os atos de ensinar e de aprender? Esta questão norteadora está fundamentada no Projeto Institucional (BRASIL, 2018c) que prevê “consolidar o estágio como práxis educativa”; e no primeiro objetivo ordenado pelo Edital CAPES nº 06/2018:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (BRASIL, 2018b)

A práxis educativa requer o exercício constante da relação teoria e prática conforme afirma Paniago *et al* (2020, p. 6): “o modo como os licenciandos vão pensar os elementos práticos da docência, das questões emblemáticas do processo ensino-aprendizagem, embebidos da teoria, o que significa problematizar, analisar e intervir nos elementos da prática à luz dos elementos teóricos”. Mas é Alarcão (2011, p. 62) que os princípios da práxis com referencial teórico deste trabalho: “como atributo do ser humano, a capacidade de questionarmos e de nos questionarmos a nós próprios é o motor de desenvolvimento e de aprendizagem. Pela questionação tudo é susceptível de vir a ser mais bem compreendido, mais assumidamente aceito ou rejeitado”. A autora ainda diz sobre as perguntas que merecem a designação de pedagógicas: “têm de ter uma intencionalidade formativa e isso, independentemente de quem as faz, quer o próprio professor quer um seu colega ou supervisor” (2011, p. 62).

2. Procedimentos Metodológicos

O exercício crítico, questionador e reflexivo do referencial teórico conduz a uma metodologia de caráter qualitativo que extrapola os limites do senso comum, da coleta dos dados e da descrição dos fatos evidentes (GHEDIN e FRANCO, 2008, p. 109). Os dados básicos utilizados neste trabalho foram coletados em 4 documentos de domínio público: 1. Portaria Capes nº 38, de 28 de fevereiro de 2018; 2. Edital Capes nº 06, de 01 de março de 2018; 3. Projeto Institucional do IF Goiano (2018-2019) – Subprojeto de Biologia; 4. Portfólio final da residente e autora principal deste trabalho.

Por meio deste aparato documental definiu-se como caminho metodológico a pesquisa-ação cuja essência se dá “por processos de observação e reflexão” em que a “experiência é analisada e conceptualizada” e os resultados deste processo servem de guias para novas experiências e reflexões. Destaque especial será dado às atividades descritas no Portfólio visto que a capacidade de reflexão, constitutiva da pesquisa-ação, conta com diferentes estratégias de desenvolvimento entre elas “a elaboração de portfólios reveladores do processo de desenvolvimento seguido” (ALARCÃO, 2011, p. 53-54).

Assim, com base nos documentos e nos processos conceituais da pesquisa-ação, este texto resulta em um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência com abordagem crítico-reflexiva sobre o PRP, especificamente a experiência proporcionada pelo Subprojeto de Biologia do IF Goiano Campus Urutaí (2018-2019). Foi feito o uso da observação, reflexão e descrição da própria experiência, uma vez que os resultados obtidos foram extraídos a partir da observação e vivência.

O relato de experiência é considerado uma importante narrativa de cunho científico, cuja linguagem se aproxima ao máximo dos aspectos singulares da experiência vivida, sendo considerada uma fonte inesgotável de sentidos e possibilidades possíveis. Por meio de um relato de Experiência é possível realizar um entrecruzamento de processos, dos coletivizados aos mais pessoais, e no caso deste trabalho os processos envolvem diferentes atores, como coordenadores, preceptores, residentes, escolas e alunos da educação básica. Porém, o foco será a experiência vivida da autora deste texto, no entrecruzamento com estes diferentes atores que juntos vivenciaram uma inédita experiência de formação de docente.

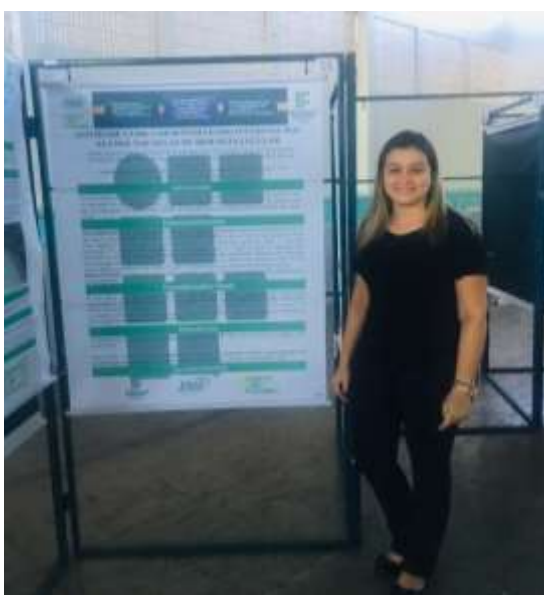
Os resultados e discussões estão organizados conforme as atividades previstas no Plano de Atividades do Residente e no Cronograma do Subprojeto, contemplando as seguintes etapas: **ETAPA I:** preparação e socialização; **ETAPA II:** ambientação; **ETAPA III:** regência.

3. Resultados e Discussões

3.1. ETAPA I – Preparação e socialização

Etapa que propiciou a participação em reuniões e eventos disponibilizados pela IES que visavam a preparação para a inserção dos residentes na escola-campo. Foram realizados encontros na IES para formação e preparação para imersão na escola-campo. Uma das atividades proporcionadas foi o Primeiro Encontro de Formação da Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no IF Goiano Campus Urutaí com destaque para uma palestra cujo tema foi “Tecnologia em sala de aula”. A palestra contribuiu para entendermos como lidar com a tecnologia que está cada vez mais presente no ambiente escolar, buscando não só formas de aceitação em sala de aula, mas também meios de contribuição no aprendizado do aluno. Outro evento proporcionado pelo PRP foi o II Seminário do Programa de Residência Pedagógica, que aconteceu no IF Goiano Campus Rio Verde, que oportunizou palestras, minicursos e apresentações de trabalhos com a temática de formação de professores e projetos desenvolvidos em sala de aula, conforme a Figura 1, abaixo:

Figura 1. Apresentação de trabalho em Seminário.



Fonte: Portfólio

3.2. ETAPA II – Ambientação

Na etapa de ambientação o objetivo foi possibilitar aos residentes vivenciar a rotina escolar para conhecer a infraestrutura e o funcionamento da escola, envolvendo o espaço físico, recursos materiais e as atividades pedagógicas como planejamento, aulas, conselhos de classe.

O acompanhamento das atividades escolares proporcionou:

1- O contato direto com a gestão, com o corpo docente e com os alunos a fim de conhecer a realidade de regência, nesse momento foi possível conhecer a relação de teoria e prática, reflexão e ação do homem sobre o mundo para transformá-lo (FREIRE, 1983) apresentada como práxis pedagógica.

2- A participação nos planejamentos das atividades pedagógicas, o que auxiliou no planejamento de aulas e atividades em classe e também na construção das soluções para um melhor ensino-aprendizado e na relação entre professor e aluno.

3- A oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade (PIMENTA & LIMA, 2005) por meio do acompanhamento das atividades escolares sendo possível realizar um contato direto com o ambiente escolar.

4- A vivência das condições de ensino e as dificuldades para a aprendizagem do aluno. As aulas foram observadas desde a entrada do professor preceptor até o momento de liberação dos alunos.

5- Perceber que os conteúdos ministrados seguiam o livro didático, com aulas dialogadas e poucas atividades fora de sala, visto que a escola não tinha laboratório de ciências. Algumas vezes os alunos eram levados para a biblioteca para ver algum vídeo relacionado ao conteúdo.

6- Perceber a rotina das aulas: chamada presencial, conteúdo programado no livro didático, resolução dos exercícios, leituras complementares, debates, uso do quadro negro para alguma explicação e conteúdos complementares.

7- Perceber que a relação da preceptora com os alunos, na maioria das vezes, foi harmoniosa.

8- Verificar que o plano de aula era elaborado e organizado com os seguintes dados: data, material, série, objetivo, conteúdo programático, metodologia e avaliação.

9- Perceber que nem sempre a preceptora conseguia abordar todo o conteúdo programático.

10- Perceber que alguns alunos dormiam durante as aulas, pois eram trabalhadores no período noturno.

3.3. I ETAPA III – Regência

Durante a regência, foi possível ministrar aulas e desenvolver atividades de intervenção, permitindo a aproximação com a realidade do aluno e com o ambiente escolar. Essa etapa permitiu a aquisição de uma visão aprofundada a respeito do cotidiano da escola. Em todas as aulas ministradas os alunos participaram de forma satisfatória e todos os conteúdos ministrados foram avaliados pela residente e pela preceptora.

No Ensino Fundamental a regência foi realizada no 6º Ano com o conteúdo de biomas brasileiros; no 7º ano com conteúdos de ecologia como sucessão ecológica, níveis tróficos e comunidades; e no 9º Ano a regência foi sobre mamíferos e houve o desenvolvimento de um Projeto sobre educação ambiental. A Figura 2, a seguir, refere-se à regência no Ensino fundamental:

Figura 2. Regência no Ensino Fundamental.



Fonte: Portfólio (LIMA, 2019)

No 1º Ano do Ensino Médio a regência foi sobre mamíferos e processos evolutivos; no 2º Ano os conteúdos ministrados foram meiose e mitose. Já no 3º Ano a regência se deu com a aplicação do Jogo Batalha Naval sobre evolução, cujo objetivo foi buscar maior interação da turma e trazer para os alunos uma forma de avaliação mais interativa e diferente das avaliações tradicionais. A Figura 3, refere-se à aplicação do Jogo Batalha Naval:

Figura 3. Regência no Ensino Médio.



Fonte: Portfólio (LIMA, 2019)

A imersão na escola-campo através das Etapas I, II e III o PRP possibilitou enxergar de uma forma diferente o que é ser um professor e sua realidade em sala de aula; possibilitou vivenciar os desafios do processo de ensino e aprendizagem, assim como a diversidade de alunos ali presentes com suas diferenças e peculiaridades; e, sobretudo possibilitou verificar o descompasso entre o que é pensado e realizado, entre a teoria e a prática.

Dos 4 tipos fundamentais de perguntas pedagógicas e formadoras (descrição, interpretação, confronto e reconstrução) inerentes ao processo da pesquisa-ação e dos estudos reflexivos apontados por Alarcão (2011, p. 62), apenas a descrição, a interpretação e o confronto foram possíveis de serem feitas a partir da documentação analisada.

A descrição do trabalho feito está organizada nas Etapas I, II e III conforme síntese apresentada acima e conforme o Portfólio (LIMA, 2019). A interpretação e o confronto podem ser percebidos por meio de dois relatos, ambos sobre a regência de dois projetos. Relato 1: “O principal objetivo do jogo foi buscar uma maior interação da turma, e trazer para os alunos uma forma de avaliação mais dinâmica e interessante, fugindo dos meios tradicionais de avaliação e usando o entretenimento como principal instrumento avaliativo e informal” (LIMA, 2018, p. 11); relato 2:

Um projeto que aconteceu nas turmas do nono ano foi sobre o curta metragem “A ilha das flores – 1989”, que retrata a sociedade consumista em que vivemos e o destino do lixo que produzimos, para esta aula foi usado uma TV e o quadro, após a exibição do filme foi pedido para que os alunos falassem alguma palavra que os tivesse chamado a atenção, escrevendo estas palavras no quadro e buscando relaciona-las com trechos do filme e com o retrato da sociedade atual, posteriormente foi pedido que redigissem um pequeno texto sobre o curta metragem e que posteriormente compartilhassem com os colegas (LIMA, 2018, p. 8).

No texto de Paniago *et al* (2020, p. 11) encontramos uma reflexão que sinaliza uma possível razão para que a práxis educativa e as questionações das análises reflexivas prescritas pelo Projeto Institucional – IF Goiano (2018-2019) se materializassem pelos fundamentos da racionalidade técnica:

A narrativa representativa dos demais residentes, traduz a complexidade enfrentada nos diversos subprojetos para o cumprimento das 100 horas previstas para a regência no PRP. Além da alta carga horária, há de termos em conta que são vários residentes em uma mesma escola, com um mesmo preceptor. Nesse caso, se todos os residentes ministrarem a regência individualmente, o preceptor não mais ministrará aulas. Mesmo que o professor preceptor atue em todos os anos do Ensino Fundamental e Médio em uma determinada área de conhecimento, é impossível que todos os 10 residentes cumpram com a carga horária mínima de regência estabelecida no Edital nº 6/2018 e ainda sobre aula para os preceptores. Esta situação apresenta-se como um perigo, pois não estaria os residentes substituindo o papel dos preceptores, ao invés de serem aprendentes? Isto por certo, promoveria uma redução de custos para os sistemas de ensino caracterizando o emprego de força de trabalho barata e sem preparação, reforçando ainda mais a precarização do trabalho docente.

4. Considerações Finais

Pelo exposto, a partir da experiência de uma residente e da literatura de cunho reflexivo, fica evidente que o PRP possibilitou aos residentes uma aproximação com a escola-campo e suas práticas. O Quadro 4, abaixo, apresenta uma síntese entre o que foi planejado no âmbito Subprojeto de Biologia e ações realizadas.

Quadro 3. Relação das ações previstas e ações realizadas no Subprojeto Biologia.

ACÕES PREVISTAS NO SUBPROJETO BIOLOGIA	AÇÕES REALIZADAS
1- Curso de formação preceptores e preparação residentes para ambientação na escola e desenvolvimento das intervenções	- Encontros na IES para formação e debate. - I Encontro de formação: Residência Pedagógica do PIBID do IF Goiano
2- Reuniões para avaliação, (re)planejamento, cursos de formação, leitura e apresentação de artigos	- Reuniões para orientações Gerais. - Reuniões para leitura e discussão de textos.
3- Ambientação na escola, realização de diagnóstico para posterior elaboração do Plano de Ação Pedagógica (PAP)	- Leitura do Projeto Político Pedagógico das escolas campo. - Observação e relato da estrutura organizacional, administrativa e pedagógica da escola campo. - Observação e relato das aulas ministradas pela preceptora.

4- Elaboração do PAP para intervenção na escola contendo o trabalho com projetos e ações práticas em sala de aula, planos de aula em consonância com a proposta pedagógica da escola e BNCC	Elaboração do Plano de Ação Pedagógica (PAP)
5- Desenvolvimento do PAP com ações interventivas incluindo a regência em sala de aula de acordo o componente curricular, realização de mini cursos, trabalho com projetos, dentre outras	- Regência no Ensino Fundamental. - Regência no Ensino Médio.
6- O acompanhamento será feito pelo preceptor com controle frequência do residente na escola-campo e reuniões periódicas entre toda a equipe	- Prazos de entrega de documentos das Etapas I, II e III cumpridos.
7- Elaboração de relatório ou portfólio parcial pela equipe (residentes, preceptores e docente orientador)	Elaboração de portfólio parcial.
8- Elaboração de relatório ou portfólio final pela equipe (residentes, preceptores e docente orientador)	Elaboração de portfólio final.
9- Resolução de questionário institucional via <i>Google Forms</i> , um dos aplicativos do <i>Google Drive</i>	Resolução do questionário via <i>Google Forms</i> .
10- Socialização das atividades em seminário local	- Não realizado.
11- Socialização das atividades em seminário institucional	- I Seminário Internacional de Formação de Professores, do II Seminário do Programa de Residência Pedagógica e do III Seminário do Programa de Iniciação à Docência (Pibid), IF Goiano Campus Rio Verde.

Fonte: Projeto Institucional – IF Goiano/2018-2019; Portfólio (LIMA, 2019).

Pelo descrito no Quadro 4, apenas uma das atividades previstas não foi cumprida: a socialização das atividades em seminário local. Este não cumprimento não comprometeu o PRP, mas reforça o caráter da racionalidade técnica (PANIAGO et al, 2020) em detrimento das atividades reflexivas.

Considerando os registros de Lima (2019) encerramos com duas considerações acerca das possibilidades de reflexões que a imersão na prática escolar feita, poderia ter provocado rompendo o limite da descrição técnica para o cumprimento da etapa de elaboração do portfólio. A primeira refere-se ao relato sobre os alunos dormirem, pois eram trabalhadores no turno noturno, o que poderia ter provocado instigantes reflexões acerca da relação educação escolar

e trabalho. A segunda diz respeito ao destaque positivo dado à regência por meio de projetos, o que poderia ter provocado estudos teóricos no âmbito da didática.

Enfim, concluímos a exemplo de Paniago et al (2020) e de Santana e Barbosa (2020), que o PRP priorizou a tríade observação, participação e regência não rompendo pois, com a tradição do estágio curricular.

Agradecimentos

À CAPES, ao Instituto Federal Goiano, ao Prof. Dr. Ricardo Diógenes Dias Silveira, e a todos os residentes da Residência Pedagógica – Biologia/IFGOIANO.

Referências Bibliográficas

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011

BRASIL. **PORTARIA CAPES Nº 38, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018**, que institui o Programa de Residência Pedagógica. 2018a.

BRASIL. **Edital CAPES Nº 06/2018**. Programa de Residência Pedagógica. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018b.

BRASIL. **Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica**. Plataforma Freire. 2018c.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2018.

LIMA, J. G. **Portfólio final da Residência Pedagógica**. 2019.

PANIAGO, et al. **Residência pedagógica em um instituto federal:** narrativa dos (des) caminhos formativos. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*. Belo Horizonte. Vol. 13, nº. 25 (p. 67-80) 31 dez. 2020. ISSN:2176-4360. DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.414>

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. **Revista Poésis**, v.3, p. 5-24 São Paulo: 2005.

SANTANA, F. C. M; BARBOSA, J. C. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Revista Brasileira de Educação**. V. 25, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250065>